

CORDEL  
ENCAS TELADO

#06  
MMXX



NAMORO À  
DISTÂNCIA

Sandreilson Moreira da Fonseca  
Ronaldo de Oliveira  
Cárlisson Galdino  
Carla Emanuele  
José Rocha

**TÍTULO** Cordel Encastelado #06 -  
Namoro à Distância

**TIPO DE CORDEL** Coletânea de Cordéis

**TEMA** Namoro à Distância

**EDIÇÃO ATUAL** 1ª (2020)

**1ª PUBLICAÇÃO** 2020

**AUTORIA** Sandreilson Moreira da Fonseca  
Ronaldo de Oliveira  
Cárlisson Galdino  
Carla Emanuele  
José Rocha

**ESTRUTURA** 14 setilhas  
10 setilhas  
20 setilhas  
9 quadras  
10 quadras  
6 octetos

**ESTRUTURA DE RIMAS** xAxABBA  
AABB e xAxA  
xAxABBBA

**MÉTRICA** Redondilhas maiores (7)  
Sem métrica (quadras)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>*



# **Namoro a Distância no Tempo da Quarentena**

**Sandreilson Moreira da Fonseca**

Tabuleiro do Norte - CE

O tal namoro a distância  
É negócio complicado  
Não sabia como era  
Até me ver obrigado  
E o jeito foi encarar  
Aprender a namorar  
Um namoro separado

Logo eu e minha amada  
Na nossa paixão ardente  
Toda vez que se encontrava  
Nossa pegada era quente  
Um no outro abufelado  
Nem mosquito ensabado  
Passava no mei da gente

Até que surgiu um vírus  
Inventado pelo cão  
Botou conseqüentemente  
Todo mundo em reclusão  
Parece até desaforo  
A onda agora é namoro  
Somente por ligação

Pra proteger quem se ama  
O remédio é se isolar  
Já que não pode está junto  
O jeito é se adaptar  
Até que o vírus se aquiete  
Somente por internet  
Nós dois vamos namorar

Difícil é se acostumar  
A namorar numa rede  
Pena que não é a nossa  
Lá no canto de parede  
Pendurada no armador  
E sim a do provedor  
E essa não sacia sede

Não digo que tá errado  
Também não sei se é normal  
Esse chamego a distância  
De maneira virtual  
Não é de todo ruim  
Mas se depender de mim  
Prefiro o tradicional

O fato é que a contra gosto  
Resolvi me aventurar  
E aderi a essa nova  
Maneira de namorar  
Num vídeo chamada dela  
Me vi alisando a tela  
E beijando o celular

Namorar no aplicativo  
É sem graça e desgostoso  
Da pra ver, mas não tocar  
Seu corpo delicioso  
Não transmite o seu calor  
Seu cheiro, nem o sabor  
Daquele beijo gostoso

Mas hoje até virou moda  
Se trocar retrato nu  
A moça mostra o siri  
E o rapaz mostra o peru  
Pra amenizar a saudade  
Mas só aumenta a vontade  
Do casal de papangu

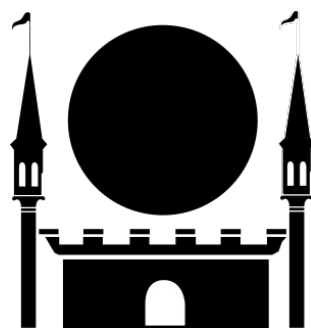
Foi nessa arrumação besta  
Que meu amigo, Raimundo  
Quis mandar foto pra gata  
Do jeito que veio ao mundo  
Mas noutro grupo caiu  
E a negada toda viu  
O mané mostrando os fundo

Só mesmo se eu fosse doido  
Pra cair nessa esparrela  
Porque nas intimidades  
Tem que ser só eu e ela  
Sem câmera ou microfone  
Nem diabo de telefone  
No mei segurando vela

Namoro pra ser do bom  
Tem que ser bem coladinho  
Fazer um dengo um no outro  
E ficar agarradinho  
Com muito beijo e abraço  
Não pode faltar amasso  
Num canto bem escurinho

Mas quando isso se acabar  
Não tem quem segure a gente  
Nosso romance retorna  
Ao que era antigamente  
Aí sim eu faço a festa  
Porque namoro só presta  
Quando é de corpo presente

Que esse tal de isolamento  
Não se repita jamais  
Pois esse namoro online  
Eu não quero nunca mais  
Melhor do jeito que era  
Deus me livre de paquera  
Pelas redes sociais







# Namoro à Distância

**Ronaldo de Oliveira**  
Arapiraca - AL

Do meu tempo de criança,  
Lembro dum velho ditado,  
Namoro é como parafuso,  
Só é bom quando apertado,  
Tem que ter beijo e abraço,  
Não pode faltar amasso,  
Só assim fica arretado.

Porém já faz algum tempo,  
Que esta história mudou,  
Pois hoje beijo e abraço,  
Em mídia se transformou,  
O namoro é virtual,  
E a mensagem digital,  
É somente o que sobrou.

Vejo casal nas baladas,  
Com telefone na mão,  
Fazem self e nas redes,  
Demonstram toda paixão,  
E mesmo em um jantar,  
Um de lá outro de cá,  
Mandam sinal de coração.

Me faz lembrar o passado,  
Assim meu pai me contava,  
Que quando na sua infância,  
O casal se enamorava,  
Por um buraco na parede,  
Assim se matava a sede,  
Pois era assim que se dava.

Os dois nem sequer tocavam,  
Na mão do seu bem querer,  
Mal se ouvia a voz,  
E agora veja você,  
E o pai e a mãe na sala,  
Ouvindo assim cada fala,  
Minha gente pode crer.

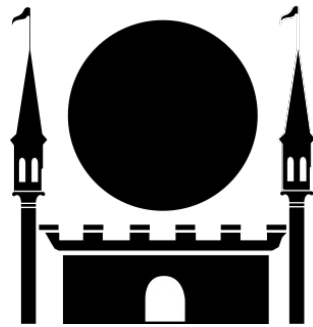
Também acompanhei casos,  
De muita libertação,  
Namorar em discoteca,  
Nas danças da região,  
Muito abraço apertado,  
Se sentia o bem amado,  
No toque do coração.

Inventaram o celular,  
Muita coisa aconteceu,  
As juras pelo telefone,  
E a história rendeu,  
Palavras, amor, paixão,  
À distância o coração,  
Nova emoção conheceu.

Agora na pandemia,  
O namoro é virtual,  
Pelo zap, a internet,  
Torna tudo especial,  
Tudo ao vivo transmitido,  
O grande amor conhecido,  
Sussurro em tempo real.

O namoro à distância,  
Já se tornou corriqueiro,  
Não tem namoro em casa,  
Pelo zap é mais ligeiro,  
E assim se segue a vida  
Mas a emoção sentida,  
É num tempo passageiro.

Confesso que eu prefiro,  
O tal ditado popular,  
Arrochado igual parafuso,  
E sem querer se soltar,  
O namoro é romantismo,  
É poesia e lirismo,  
No “pé do ouvido” a falar.





# Apptopia

**Carlisson Galdino**

Arapiraca - AL

Na década de noventa  
Já existia invenção  
De pôr em homem, mulher  
Pra simular sensação  
Usando um computador  
Pra distante como for  
Esquentar a relação

Era um negócio engraçado  
E curioso, confesso  
Eu só soube que existia  
Naquele tempo regresso  
Mas hoje em isolamento  
Tal tipo de equipamento  
Pode até fazer sucesso

Pelado, com o acessório  
Dentro da rede mundial  
Com um óculos gigante  
De realidade virtual  
Com luvas que têm sensores  
Pra simular os sabores  
De ter contato carnal

Naquele tempo Internet  
Era a maior lentidão  
Até os sites de busca  
Eram uma nova invenção  
Já tinha essas presepedas  
Hoje, décadas passadas  
O que há nem tenho noção!

Me lembro também de um filme  
Em uma história maluca  
No futuro, algum casal  
Em paixão não se cutuca  
Sentam os dois afastados  
E ficam conectados  
Plugando um cabo na nuca

Interessante notar  
Disso tudo o resultado  
Distante, busca-se um jeito  
De ficar conectado  
Mas com tecnologia  
Ao tá perto se queria  
É ficar mais afastado



Essa visão do futuro  
Não sei se ela já previa  
As regras de afastamento  
Devido à tal pandemia  
Mas penso que desse jeito  
Não tem o mesmo efeito  
Nem tem a mesma magia

Sempre existiu o problema  
É o que tenho percebido  
Distância pra atrapalhar  
O amor de ser consumido  
Há séculos tem vigência  
Amor por correspondência  
Para os casais divididos

Cartas que levavam meses  
Pra trocar juras, promessas  
Pela tecnologia  
Chegavam bem mais depressa  
Até o momento especial  
De fala em tempo real  
Que nada esse amor impessa

Mas hoje o conhecimento  
Pra formar novos casais  
Ou para unir os amantes  
Em seus distantes locais  
Se torna programação  
Para uma imensidão  
De programas sociais

Os tais dos smartphones  
Ou telefones sabidos  
São o mais claro sinal  
De um mundo desenvolvido  
Pois se usa mais futucando  
A tela, dando comando  
Do que com ele no ouvido

Sendo num jogo maneiro  
Ou lendo um tal de ebook  
Ou vendo vídeo pra rir  
Ou pra aprender algum truque  
O celular se tornou  
O novo computador  
Com tela que se cutuque

Mas as redes sociais  
Tornaram muitos cativos  
Começando nova era  
De hábitos muito nocivos  
Preste atenção, por favor  
Acho que já começou  
A Era dos Aplicativos

Pra conversar, sendo em voz  
Escrita, pra quem agrada  
Emoji, vídeo-chamada  
Ainda que noutra cidade  
Pra conhecer outro alguém  
Ou com quem conhece bem  
Manter a proximidade

Hoje tem aplicativo  
De carona e de transporte  
Pra pedir comida, gás  
E coisa de toda sorte  
De agenda para estudar  
Pra saúde também há  
Para exercício e esporte

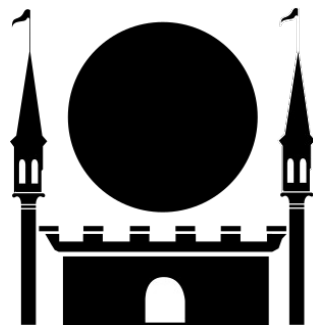
Se aplicativos cresceram  
Tomando todo esse espaço  
Veremos a qualquer hora  
Se dar o próximo passo  
Ter app para a paixão  
Simulando a relação  
Nesses tempos sem abraço

Quando ficar popular  
Algo assim aparentado  
Na ânsia da Humanidade  
Que vem muito do passado  
De levar paz pros amantes  
Aproximando os distantes  
Qual que será o resultado?

Vai ser mesmo a solução  
Para a alma apaixonada?  
Ou vai virar brincadeira  
Sem o Amor valer nada?  
Vai ser comum e aceito  
Ou se amar bem desse jeito  
Vão chamar de presepada?

Os apps frutos de estudo  
E de tecnologia  
Já mandam muito no mundo  
Até na Economia  
Não sei se a bem ou a mal  
Mas tamos indo afinal  
Viver na Apptopia

Não se espante se algum dia  
Ver o povo se danar  
A se conhecer distante  
Se amar, namorar, casar  
Ter um menino chorão  
Discutir a relação  
Tudo pelo celular!





**Para saber o que é o amor**

**Carla Emanuele**  
Arapiraca - AL

Para saber o que é o amor?  
Temos que esquecer todo rancor  
Paixão, união e muita poesia  
Amor é dor, mas também é alegria

Precisamos reconstruir a pessoa amada  
E somente as coisas boas serem lembradas  
E relembrar os momentos e o primeiro beijo  
E deixar aflorar aquele sublime desejo

O namoro faz gerar um movimento efervescente  
Faz a nossa vida ficar mais envolvente  
Então diga a pessoa que está ao seu lado  
Que é um prazer e uma honra por ela ser amado

Por isso, vamos amar, beijar e ser feliz  
Aproveite cada momento, não seja infeliz  
Quem ama é assim, de nada reclama  
Este é o perfil ideal de quem ama

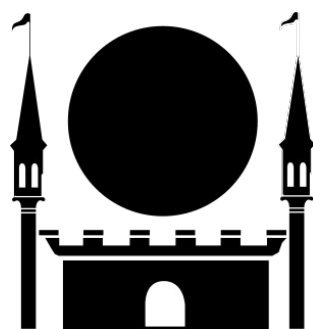
O segredo está em se reinventar  
Dessa forma todo casal vai se consolidar  
Para quem ama o universo é o limite  
Enfrenta tudo e um do outro jamais desiste

Vamos ter força para não deixar o amor desacreditado  
Aproveite todo dia como se fosse o dia dos namorados  
Respeito, é o que todo casal precisa ter conquistado  
Dadiva é poder a sua outra metade ter encontrado

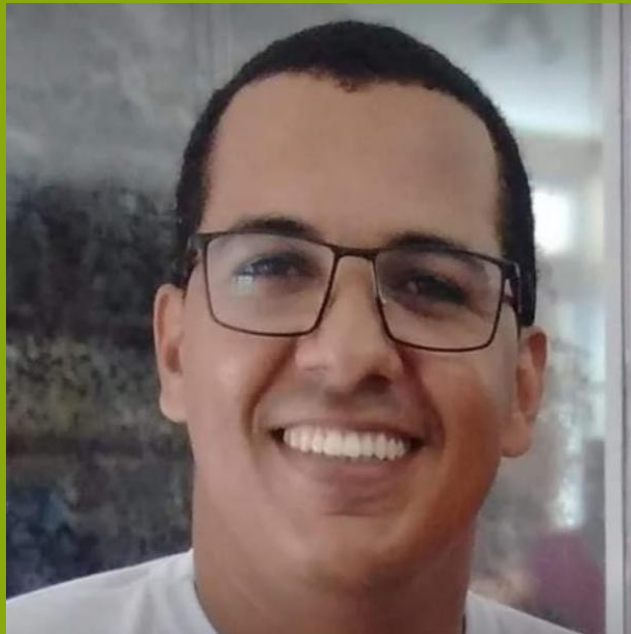
O amor é que alimenta no mundo a inspiração  
Aquele amor forte que queima o coração  
A melhor coisa é amar e ser amado  
Quando a pessoa certa está ao seu lado

Se o seu amor é virtual e está distante  
É uma prova de amor continuar confiante  
O coração fica apertado e só aumenta a saudade  
Mas o sentimento só aumenta se o amor for de verdade

Os momentos difíceis serão superados com humor  
Companheirismo, sedução, união e amor  
Fale para a pessoa amada que ela te traz felicidade  
E hoje está com ela por amá-la com autenticidade.







# Beijando por vídeo chamada

**José Rocha**  
Arapiraca - AL

A saudade tá batendo  
E ninguém pode beijar  
Pra não quebrar a quarentena  
E nem sequer sarrabuiar.

O vírus se espalhou  
E afetou os namorados  
Que estamos bem distante  
Por uma pandemia separados.

Quem se lembra nesse tempo  
Da fogueira de São João?  
Que assava a espiga de milho  
E aquecia o coração.

Mas hoje namorando à distância  
Só nos resta aceitar  
Que a melhor coisa nessa nota  
É por vídeo chamada se beijar.

Fica combinado que é aqui e tu aí  
Nós dizendo: gratidão  
Por ter um ao lado do outro  
Mesmo com saudade no coração.

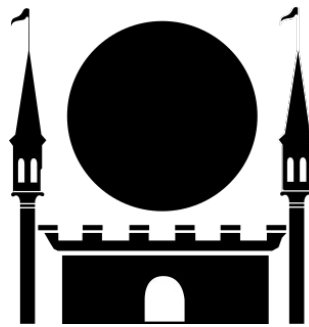
E nesse ano vai ser diferente  
Pra depois ser tudo novo  
Nosso amor vai continuar forte  
E nois se casa na frente do povo.

Mas por enquanto aguento firme  
Que o Sol vai nos iluminar  
E com a bença de Padim Pade Ciço  
Um dia a gente vai se aproximar.

Quero que lembre dos momentos  
Que nós dois já passamos  
Se segure na lembrança  
De tudo que nós já enfrentamos.

Tenha calma, minha linda  
Que agora eu vou te ligar  
Tire o celular da tomada  
Pra um choque não levar.

Eu paguei a internet  
Pra ver você toda enfeitada  
E nessa noite nois se beija  
Nem que seja só por vídeo chamada.





# Drone da Paixão

**Carlisson Galdino**

Arapiraca - AL

Não se admire se um dia  
Um sexy drone invadir  
Seu quarto pela janela  
Querendo lhe possuir  
Se acalme e ouvirá após  
Nessa mensagem de voz  
Eu mandei ele por nós  
Ai que saudade de ti

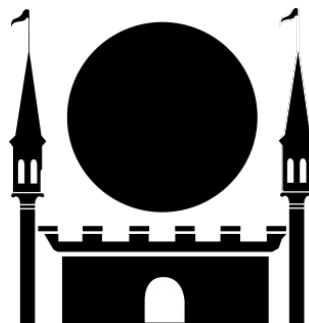
É pra você se lembrar  
Daquele nosso namoro  
Quando podia se abraçar  
Sem vírus de mal agouro  
Hoje em casa separada  
Não dá pra fazer é nada  
Quarentena desgraçada  
Só resta é tristeza e choro

Antes tudo era mais fácil  
Sem essa tal pandemia  
Um beija-flor e um correio  
Por certo já resolvia  
O casal doido a sofrer  
“Ai que saudade d’Ocê”  
Como chegou a dizer  
Em canção Vital Farias

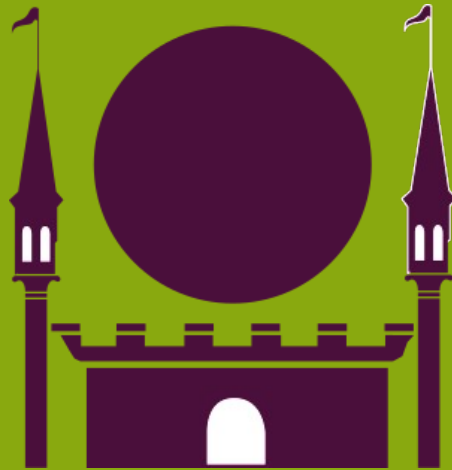
Lembra que a gente assistia  
De tudo lá na TV  
Às vezes isso era à toa  
Eu assistia é você!  
História de isolamento  
Fim do mundo e sofrimento  
E vai de em dado momento  
Algo assim acontecer

Hoje a gente separado  
Grudado no celular  
Mas preferia é você  
Aqui pertim pra grudar  
Ruim é que invés desse grude  
A gente sofre e se ilude  
Pois só de sussurro e nude  
O amor não pode vingar

Por isso eu vou programar  
Com toda a dedicação  
Esse aparelho e mandar  
Até o seu coração  
Sei que o drone beija-flor  
Não tem o mesmo sabor  
Mas aceite por favor  
Esse drone da paixão







**Cordel Encastelado** é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode obter este e outros cordéis no endereço:

<http://livros.cordeis.com/>

E no canal de Telegram e-Cordel:

<https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em

<https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para [cg@cordeis.com](mailto:cg@cordeis.com)